

CRESCIMENTO DE ESPÉCIES DE *PASPALUM* SP SUBMETIDO A NÍVEIS DE ALAGAMENTO EM CASA-DE-VEGETAÇÃO

Danilo Partel Bressan¹, Patrícia Menezes Santos², Luiz Alberto Rocha Batista²

¹FAFRAM - Faculdade Dr. Francisco Maeda; estagiário da Embrapa Pecuária Sudeste, São Carlos, SP

² Pesquisador. Embrapa Pecuária Sudeste, São Carlos, SP

1. Objetivos

No Brasil, existem propriedades com áreas inexploradas devido ao acúmulo de água no período das chuvas que impede o produtor de realizar atividades agrícolas. O gênero "*Paspalum*", originário da América Latina, possui de 300 (Barreto 1974) a 400 (Chase 1929) espécies (citados por Batista 2000), incluindo algumas típicas de áreas alagadas. O objetivo desse trabalho foi avaliar o crescimento de espécies do gênero *Paspalum* sp submetidas a diferentes níveis de alagamento em casa-de-vegetação.

2. Material e Métodos

O delineamento experimental foi em blocos ao acaso com arranjo em fatorial 3x3 (3 espécies de *Paspalum* e 3 níveis de status hídrico do solo) e 4 repetições. Os acessos de *Paspalum* avaliados foram: *P. malacophyllum* BRA-003077, *P. atratum* cv Pojuca BRA-009610 e *P. regnelli* BRA-019186; e os níveis de água no solo foram na capacidade de campo (testemunha) e com lamina d'água de 0 e 3 cm acima do solo. Após 15 dias da semeadura realizou-se o desbaste, deixando-se cinco plantas em cada vaso.

Durante 25 dias, os vasos foram irrigados diariamente até a capacidade de campo. Após a fase de estabelecimento, os vasos passaram a receber água até a capacidade de campo ou até formar lâmina d'água de 0 ou 3 cm. A taxa de alongamento foliar e o número de folhas verdes por perfilho foram avaliados a cada dois dias em dois perfilhos de cada vaso. Ao final de 15 dias, os vasos foram colhidos e a massa seca de parte aérea e raízes foi determinada.

3. Resultados e Discussão

A taxa de alongamento das três espécies foi diferente ($P < 0,05$) (2,1; 1,4 e 0,8 cm/perfilho.dia para o capim-pojuca e para os acessos BRA-019186 e BRA-003077, respectivamente). A massa seca de parte aérea e de raiz do capim-pojuca (1,33 e 0,85 g/vaso, respectivamente) foi superior àquela observada para os acessos BRA-003077 (0,69 e 0,53 g/vaso, respectivamente) e BRA-019186 (0,32 g/vaso e 0,18 g/vaso, respectivamente).

As Figuras 1 e 2 mostram que para o acesso BRA-003077 e para o capim-pojuca, houve tendência de redução na massa seca da parte aérea e da raiz com o alagamento. O acesso BRA-019186 mostrou-se mais resistente ao alagamento nas condições estudadas.

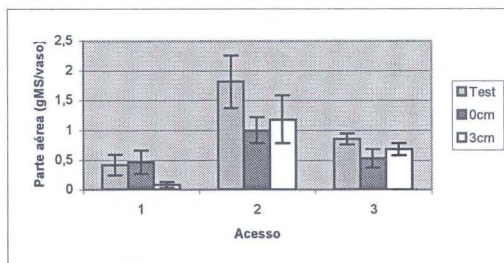


Figura 1. Massa seca de parte aérea (g/vaso) de três acessos de "*Paspalum*". As barras representam o erro padrão da média.

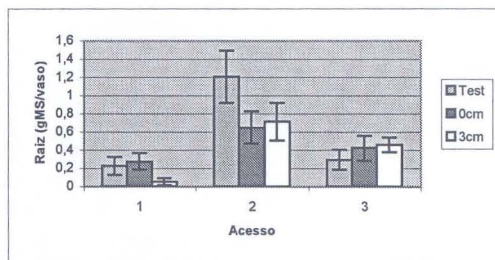


Figura 2. Massa seca de raiz (g/vaso) de três acessos de "*Paspalum*". As barras representam o erro padrão da média.

4. Conclusões

Foi possível concluir que o acesso BRA-003077 não é tolerante ao alagamento, apresentando morte de plantas. O capim-pojuca e o acesso BRA-019186 se mostraram tolerantes ao alagamento, sendo o último mais adaptado a essas condições, uma vez que não apresentou redução no desenvolvimento das plantas.

5. Referências Bibliográficas

BATISTA, L. A. R.; REGITANO NETO, A. **Espécies do gênero paspalum com potencial forrageiro**. São Carlos: Embrapa Pecuária Sudeste, 2000. 19p. (Embrapa Pecuária Sudeste. Documentos, 29).